

Durante o ano de 2025

CLDS 5G de Cantanhede ultrapassa as 150 sessões e as 800 participações



O CLDS 5G de Cantanhede desenvolveu 152 atividades durante o ano de 2025 que envolveram 808 pessoas, superando a meta de 410 que estava inicialmente prevista.

O projeto de janeiro a dezembro de 2025 focou-se em dois eixos: um dedicado à promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade outro direcionado para o desenvolvimento social, a capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.

“No primeiro ano, o CLDS 5G de Cantanhede demonstrou uma intervenção sólida, coerente e bem orientada, com forte articulação institucional e resposta adequada às necessidades do território. O trabalho reforçou a proximidade à comunidade, aumentou o reconhecimento junto dos públicos-alvo e parceiros e projetou o concelho em contextos externos, contribuindo para a divulgação de boas práticas. Este percurso criou bases consistentes para a continuidade do projeto, garantindo um crescimento sustentado e alinhado com os seus objetivos estratégicos”, sublinhou a vereadora com o pelouro da Ação Social de Saúde, Célia Simões.

A operacionalização de atividades dirigidas a públicos-alvo diferentes permitiu responder de forma estruturada às necessidades identificadas, reforçando a promoção da inclusão social e do desenvolvimento comunitário.

A articulação permanente com o Município de Cantanhede, enquanto entidade coordenadora, assumiu um papel central na mobilização de recursos e no fortalecimento das parcerias locais, destacando-se a colaboração com o Gabinete Municipal de Apoio ao Cuidador Informal e com a iniciativa Encontros Seniores – “Envelhecer com Dignidade!”.

O CLDS 5G reforçou a sua participação em iniciativas externas de relevo, destacando-se a

presença nas III Jornadas Nacionais de Promoção de um Envelhecimento Ativo e Bem-Sucedido, promovidas pela Câmara Municipal de Coimbra, com banca expositiva, bem como a comunicação oral realizada no âmbito da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza – Ninguém Fica para Trás, em Vale de Cambra.